

PARECER Nº , DE 2001

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, ao Projeto de Lei Câmara nº 111, de 2001 (PL nº 3.648, de 2000, na origem), que Institui o Dia Nacional do Livro Infantil.

RELATOR: Senador GERALDO CÂNDIDO

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei da Câmara nº 111, de 2001, da iniciativa do Deputado Ubiratan Aguiar, institui o 18 de abril, data natalícia do escritor Monteiro Lobato, como Dia Nacional do Livro Infantil.

Na Câmara dos Deputados, o projeto recebeu pareceres favoráveis na Comissão de Educação, Cultura e Desporto e na Comissão de Constituição e Justiça de Redação. No Senado, a iniciativa foi enviada apenas para esta Comissão de Educação.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

II - ANÁLISE

José, Bento Monteiro Lobato (1882-1948), natural de Taubaté, foi um dos maiores literatos brasileiros, além de personalidade intensamente envolvida nos acontecimentos mais marcantes de sua época, como as campanhas pela saúde pública, pelo voto secreto e pelo petróleo. Em 1904, formou-se pela Faculdade de Direito do Largo do São Francisco. Foi promotor e fazendeiro no interior de São Paulo. Logo, mudou-se para a capital do Estado, onde obteve destaque como jornalista e editor. Em 1918, publicou, com grande sucesso, seu primeiro livro de contos, *Urupês*. Com a obra *Menina do Narizinho Arrebitado*, publicada pela primeira vez no Natal de 1920, deu início ao ciclo do Sítio do Pica-Pau-Amarelo, que revolucionaria a literatura infanto-juvenil brasileira e o tornaria conhecido mundialmente.

Nos anos seguintes escreveu, entre outros livros para o público infanto-juvenil, O Saci, O Marquês de Rabicó, Fábulas, Jeca Tatuzinho, Geografia de Dona Benta, Memórias de Emília, As Caçadas de Pedrinho, Histórias de Tia Nastácia, Emília no País da Gramática, O Poço do Visconde e O Minotauro. Suas obras mostraram capacidade ímpar de instigar a inteligência infantil mediante a combinação de referências históricas e resgates de cultura popular. Como muito bem aponta a justificção do projeto, a partir de Monteiro Lobato, "a literatura infantil deixa de ser um instrumento de dominação dos adultos, visando ... perpetuação de hierarquias arcaicas e ... reprodução de estruturas esclerosadas, para se tornar fonte de reflexão, questionamento e crítica".

Na esfera internacional, comemora-se, a 2 de abril, o dia internacional do livro infantil, em homenagem ... data de nascimento do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen (1805-1875), autor de clássicos infantis como O Patinho Feio e João e Maria. Nada mais justo do que instituir, oficialmente, o 18 de abril como o dia nacional do livro infantil, em honra de nosso maior escritor desse gênero literário.

Esperamos, dessa forma, que a data, al,m de homenagear o criador da boneca Emília, da Dona Benta e da Tia Nastácia, sirva como ocasião para valorizar a cultura brasileira e incentivar a prática da leitura e a produção literária.

III - VOTO

Em vista da grandeza de Monteiro Lobato e da relevância de se estimular a literatura infantil brasileira, o voto , pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 111, de 2001.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

2

3